

UM RIO DE OPORTUNIDADES

Com indicadores positivos, Governo do Estado debate caminhos para atrair novos investimentos e gerar mais empregos e renda para a população

P. 2



OPORTUNIDADES

P.3

Organizado, estado do Rio recupera protagonismo e busca mais investimentos para manter crescimento dos últimos dois anos



REINDUSTRIALIZAÇÃO

P.4

Focado em atrair empresas e gerar empregos, Governo do Rio elabora plano para fortalecer a indústria no estado

O desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro avançou significativamente nos últimos 2 anos. O estado chegou ao final de 2022 com um conjunto de bons indicadores, resultado da gestão responsável e empenhada em promover o desenvolvimento sustentável. A retomada econômica do Rio é uma realidade, comprovada pelo alto índice de empregabilidade, o significativo número de empresas abertas ao longo do ano e os investimentos públicos e privados que estão em andamento nas mais diversificadas áreas. É nesse cenário que a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços promove uma nova edição do "Desenvolve RJ", evento que faz parte do programa lançado pelo Governo do Rio de Janeiro, em parceria com a Firjan.

Após uma série de ações, inclusive feiras de negócios, realizadas em inúmeros municípios, o "Desenvolve RJ" retorna à capital para apresentar resultados e debater novos caminhos para atrair mais investimentos que gerem empregos e renda para a população fluminense.

MAIS CRESCIMENTO

Nesta quarta (1º), o "Desenvolve RJ" reúne autoridades e especialistas no Auditório do Prodigy, no Centro da cidade, em 4 mesas de debates mediados pelo jornalista George Vidor. "Buscar parcerias e garantir o crescimento econômico fluminense é parte de nossa estratégia para atrair novos investimentos nas mais diversas áreas. O Estado do Rio está aberto para novos negócios", disse o governador Cláudio Castro, que fará o encerramento do evento. O vice-governador Thiago Pampolha; o secretário de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Vinicius Farah; e o secretário de Energia e Economia do Mar, Hugo Leal, farão a abertura.

"O Estado do Rio está aberto para novos negócios", diz governador Cláudio Castro



Autoridades estaduais e federais participam do evento no Centro do Rio

DESENVOLVE RJ

Evento debate futuro econômico do estado

DIVULGAÇÃO



Secretário Vinicius Farah estará na abertura do evento

Debater para crescer

● Após a abertura, às 9h, o "Desenvolve RJ" vai promover um debate sobre as grandes oportunidades de investimentos no estado do Rio de Janeiro. Na sequência, o segundo painel discutirá o potencial da economia do mar para alavancar o desenvolvimento.

Às 13h45, o tema em questão será a valorização do empreendedor fluminense. Em seguida, o último

painel destacará a vocação do Rio para gerar energia.

Além do governador Cláudio Castro, do vice-governador Thiago Pampolha e dos secretários Vinicius Farah e Hugo Leal, estão confirmadas as presenças de outras autoridades e representantes de empresas e instituições como Petrobrás, Sebrae, Shell e Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

RIO DE JANEIRO ORGANIZADO

DIVULGAÇÃO

Porto do Açu é essencial para áreas de siderurgia, fertilizantes e energias renováveis



Grandes oportunidades de INVESTIMENTOS

Com indicadores positivos, estado do Rio recupera protagonismo e busca mais investimentos para manter crescimento

Com mais de R\$ 100 bilhões em investimentos privados e públicos em andamento, o Governo do Rio destaca os indicadores positivos e busca caminhos para atrair mais investimentos. “O Rio de hoje é bem melhor que o de 2 anos atrás. O ciclo de abandono agora faz parte do passado. O reaquecimento da economia é uma realidade em

todos os cantos do território fluminense e são inúmeras as oportunidades de negócios que o estado tem a oferecer, com novas perspectivas de desenvolvimento baseado na sustentabilidade. Estamos devolvendo ao Rio o protagonismo que ele nunca poderia ter perdido”, disse o governador Cláudio Castro.

Além de virar o ano com

R\$ 12 bilhões em caixa, o Rio tem, hoje, a menor taxa de desemprego desde o 3º trimestre de 2016 e ocupa o 3º lugar no país em abertura de novos negócios, com mais de 295 mil empreendimentos registrados entre janeiro e novembro de 2022. “A política pública fluminense atraiu negócios que são referência no mundo, como a americana Amazon, a mexicana Kavak e a suíça Zurich Airport”, destaca Castro.

A indústria do Rio de Janeiro é outro destaque: cresceu 42,5% em 2022 gerando mais de 51 mil postos de trabalho formal. No total, as mais de 21

mil indústrias instaladas em território fluminense geram cerca de 550 mil empregos. O secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviços ressaltou a importância do Plano Estadual de Reindustrialização, que tem como base o volume de gás natural produzido no estado, para promover ainda mais crescimento no setor. “Vamos atrair indústrias de uso intensivo de gás natural de segmentos como os de fertilizantes, siderurgia, metal mecânico, têxtil, alimentos e bebidas”, disse Vinicius Farah.

O Estado do Rio será, inclusive, a sede nacional do

Centro de Excelência em Fertilizantes, projeto pioneiro e considerado pilar fundamental do Plano Nacional de Fertilizantes. Lançado pelo governo federal em março deste ano, o plano tem a meta de reduzir a dependência de fertilizantes e tecnologias importadas. “O Centro de Excelência vai conectar o Rio de Janeiro com projetos e pesquisadores no Brasil e no mundo, criando um ecossistema de inovação que viabilizará parcerias com países mais desenvolvidos em termos de desenvolvimento de tecnologia na área de fertilizantes”, explicou Farah.

PLANEJAMENTO

Reindustrializar para o Rio crescer mais

Plano visa indústria mais moderna e alinhada com padrões internacionais

CRIS OLIVEIRA

No último dia 9, o governador Cláudio Castro anunciou que trabalha em um Plano Estadual de Reindustrialização para gerar mais empregos e renda. De acordo com Castro, a recuperação do estado está focada em três pilares: o resgate da credibilidade, a gestão com investimentos e o foco no crescimento. "O Rio passou por crises que estamos superando. Renegociamos dívidas, colocamos as contas em dia, regularizamos a folha de pagamento dos servidores e devolvemos ao estado a capacidade de negociar", disse Castro, destacando, também, que o Rio caminha para ser o maior polo logístico do país, com os novos portos de Maricá e o porto seco de Angra dos Reis, que vai permitir o escoamento da produção de café de Minas Gerais. "Também estamos concluindo a Ponte da Integração, que vai facilitar o acesso ao Porto do Açú. Estamos investindo na recuperação de estradas, melhorando também o transporte da produção do nosso estado", completou Castro.

Reindustrialização é um dos focos para atrair empresas e gerar mais empregos

RIO ATRATIVO

Uma novidade recente estimula a reindustrialização: a volta da Lei 8960/20, que concede regime diferenciado de tributação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para indústrias do setor metal mecânico, responsáveis por 4,9% do PIB fluminense. Com a adesão, os estabelecimentos contam com tributação de 3% sobre o valor faturado na saída do produto acabado, além da possibilidade de aquisição de bens e insumos com diferimento. Além de beneficiar empresas já instaladas no



Estado do Rio tem o segundo maior polo automotivo do Brasil

Rio, a medida tem alto potencial para atrair outras. "A decisão é fundamental para alavancar o processo de reindustrialização do estado rumo a uma indústria mais moderna e alinhada com padrões internacionais", diz o secretário de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Vinicius Farah.

SETORES FUNDAMENTAIS

O Rio tem o 2º maior polo automotivo do Brasil em número de empresas, consagrando o setor como um dos vetores de desenvolvimento econômico do estado. Situado na Região do Médio Paraíba e configu-

rado em cluster, o polo produz carros comerciais leves, ônibus e caminhões e reúne empresas como Nissan, Land Rover, Hyundai, Volkswagen e Michelin. Outro setor fundamental, e que faz parte do trabalho do governo para atrair mais investimentos, é o siderúrgico. As cinco fábricas instaladas no estado fazem dele o 2º maior produtor nacional de aço bruto. Empresas como ArcelorMittal, Companhia Siderúrgica Nacional, Gerdau Aços Longos-Cosigua Rio de Janeiro e Ternium Brasil são responsáveis por 29,3% da produção nacional.

ARTEKIKO



EMPREENDEDORISMO

Emprego & renda para os fluminenses

Estímulo para micro e pequenas empresas alavanca economia

As micro e pequenas empresas representam 92% das empresas do Estado do Rio. Segundo levantamento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, o setor gerou mais de 73 mil empregos com carteira assinada em 2022. Além do esforço dos empreendedores fluminenses, o bom desempenho do segmen-

to está conectado às medidas implementadas pelo Governo estadual para facilitar os processos que envolvem esses negócios. Atualmente, por exemplo, empresas podem ser abertas, alteradas ou extintas de forma 100% digital em cerca de 40 minutos, por meio do aplicativo da Junta Comercial. "Oferecemos, através da AgeRio, 7 linhas de crédito fundamentais para esse seg-



Em 2022, foram concedidos R\$ 400 milhões em créditos para cerca de 9 mil empreendedores no estado

mento. A agência, por sinal, consolidou sua operação nos 92 municípios do estado, marcando presença em 100% do território fluminense", destaca o secretário Vinicius Farah. Somente em 2022, foram concedidos R\$ 400 milhões em créditos para cerca de 9 mil empreendedores.

ESTÍMULO

Parte do programa Desenvolve RJ, o Compra RJ foi criado para valorizar o empreendedor fluminense. Realizadas em diversas regiões do estado, as rodadas de negócio geraram mais de R\$ 218 milhões em potencial de negócios nos últimos dez meses. Foram re-

alizadas 725 reuniões, com a participação de 63 empresas âncoras compradoras e 273 empresas fornecedoras. Entre as instituições abertas a negociar com pequenas e médias empresas, estão grandes grupos empresariais como Ambev, Petrobras, Gerdau e Porto do Açú.

QUALIFICAÇÃO & OPORTUNIDADES

RJ supera média nacional de empregos formais

● Em 2022, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o Estado do Rio superou a média brasileira de geração de postos de trabalho com carteira assinada. Em 2021, o estoque de empregos formais era de 3.233.970, número que passou para 3.428.839 em 2022 - alta de 6,03%. No Brasil, o crescimento de um ano para o outro foi de 5,01%.

A variação percentual do estado também foi a maior da Região Sudeste. O Observatório do Trabalho da Secretaria de Estado de Trabalho e Renda ressalta que esse significativo movimento de

recuperação não ocorria há décadas.

"Esses dados comprovam que o mercado de trabalho está em expansão com o aquecimento da economia fluminense, resultado da gestão responsável, eficiente e empenhada em garantir uma melhor qualidade de vida aos fluminenses. Todos os setores da atividade econômica têm apresentado resultados positivos no estado, o que se traduz em novas oportunidades de trabalho", disse o governador Cláudio Castro. A secretária de Trabalho e Renda, Kelly Mattos, destaca a importância dos programas de formação

e capacitação oferecidos pelo Governo em parceria com instituições renomadas: "Além de gerar novos empregos, qualificar o trabalhador fluminense possibilita a ele o acesso a melhores oportunidades profissionais". Uma das parcerias mais bem-sucedidas foi firmada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços com a Codin, a Procter & Gamble e o Instituto Proa, capacitando jovens de escola pública e de baixa renda para ingressar no mercado de trabalho. Desde 2021, mais de 12 mil jovens foram aprovados para fazer o curso promovido pela parceria.



Curso do Proa qualifica jovens de escolas públicas do Rio

Sustentabilidade EM FOCO

Governo do Rio de Janeiro concilia responsabilidade ambiental com desenvolvimento econômico para se tornar a capital verde da América Latina

Uma das apostas do Governo do Rio de Janeiro é o setor de energia renovável. Responsável por 83% da produção nacional de petróleo e 68% de gás natural, o estado elaborou mapas sobre o potencial de geração de energia limpa para atração e implantação de projetos. A ideia é tornar o Rio de Janeiro um grande polo gerador de energia, referência na transição do Brasil para uma matriz mais limpa. Atualmente, o estado é o único do país com produção de energia nuclear, ocupa a 9ª posição no ranking nacional de geração solar fotovoltaica e possui grande potencial para produzir hidrogênio azul, a partir do gás natural, e hidrogênio verde, a partir de fontes renováveis.

Essas e outras potencialidades serão debatidas em um dos painéis do “Desenvolve RJ”. “Melhoramos o ambiente de negócios e estamos traba-

**“Estamos trabalhando por um estado verde, que promove a sustentabilidade”
- Cláudio Castro**

lhando por um estado verde, que promove o crescimento socioeconômico baseado na sustentabilidade. O orçamento deste ano, por exemplo, está todo ligado aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) estabelecidos pela ONU (Organização das Nações Unidas)”, explica o governador Cláudio Castro, destacando que a concessão dos serviços de saneamento tem sido fundamental.

Parte da arrecadação das outorgas nos leilões permitiu, por exemplo, a criação do “Pacto RJ”, que destina R\$ 17 bilhões para projetos como novas moradias, modernização de escolas, construção de hospitais e obras de mobilidade.



Pampolha destaca buscar por investimentos na economia verde

“Fizemos a maior concessão da história do Brasil. Inauguramos um novo tempo no Estado do Rio: o do desenvolvimento sustentável. Esse é o maior projeto ambiental da América Latina. Lançamos também os projetos Limpa Rio e Florestas do Amanhã”, diz Castro.

Inserido em um dos mais ricos e diversos biomas do planeta, a Mata Atlântica, o estado do Rio de Janeiro tem 31% de sua área coberta por florestas naturais, o que motiva o governo estadual a investir em ações que conciliam práticas sustentáveis e desenvolvimento econômico.

“Temos buscado



Energia eólica faz parte do projeto de desenvolvimento sustentável

investimentos na chamada economia verde e buscado dialogar com investidores preocupados com o tema”, destaca Thiago Pampolha, vice-governador e secretário de Ambiente e Sustentabilidade, que completa: “A meta é tornar o Rio a capital verde da América Latina. Já garantimos recursos do orçamento para as metas estabelecidas pela ONU e que fazem parte da agenda mundial para criação de políticas públicas que visam guiar a humanidade até 2030”.

Responsável pelo processo de licenciamento ambiental no estado do Rio de Janeiro, o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) vem modernizando sua atuação, com destaque para a criação do novo Selca (Sistema Estadual de Licenciamento e demais Procedimentos de Controle Ambiental).

“A ideia é que o Selca desfrute investimentos de forma sustentável. A agilidade do sistema permite maior controle do governo em relação à preservação ambiental. Além disso, garante o desenvolvimento econômico, atraindo mais empresas. São dois ganhos fundamentais para o estado. Nossa ideia é facilitar a operação de empresas, mas exigindo que todas as regras ambientais sejam cumpridas”, afirma Philippe Campello, presidente do Instituto.



PESCA, PETRÓLEO & MAIS

MAR DE POSSIBILIDADES

Governo criou Secretaria para fortalecer setor promissor, que vai da pesca ao petróleo

A atual gestão do estado do Rio de Janeiro dedica atenção especial para organizar a “Economia do Mar”, que vai da pesca à indústria do petróleo, passando por turismo, defesa e segurança. Para fortalecer o setor, foi criada a Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar (Seenemar). “O Rio é o berço da indústria de óleo e gás no Brasil. Precisamos apoiar e recuperar o setor, que passou por dificuldades nos últimos anos e enfrenta instabilidades internacionais. Ao mesmo tempo, necessitamos de investimentos em fontes de energia limpa, como solar e eólica. Temos ainda a possibilidade de geração de biogás a partir do reaproveitamento de materiais que hoje são descartados, como o lixo e resíduos do tratamento de esgoto”, disse Hugo Leal, responsável pela nova pasta.

INDÚSTRIA NAVAL

O grande projeto da Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar é resgatar a força do setor naval, indústria intimamente ligada à exploração de óleo e gás, que já foi um dos destaques da economia fluminense. “Estamos focados em criar o ambiente adequado para revitalizar essa indústria, agindo com nossas vantagens competitivas para disputar de forma justa essas matrizes, conciliando os interesses governamentais e da iniciativa privada. Com isso, vamos abrir uma avenida de empregos”, disse o secretário Hugo Leal, destacando: “Vamos além da indústria naval de construção, reparo e manutenção. Para falar de descarbonização, temos que discutir o descomissionamento”. O desmonte e a



Antigo estaleiro Caneco vai abrigar o maior complexo pesqueiro do país na Zona Portuária do Rio



“Temos recursos para agir em médio e longo prazo na revitalização da indústria naval”

Hugo Leal,
Secretário de Estado



Polo pesqueiro vai ampliar possibilidades dos pescadores fluminenses

DIVULGAÇÃO

reciclagem de embarcações e instalações removidas do mar deve movimentar cerca de R\$ 90 bilhões até 2031 e pode fazer do Brasil o 3º maior mercado de descomissionamento offshore, segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP).

“São grandes os desafios, mas o governador nos deu carta branca. Agora, temos recursos pra agir em médio e longo prazo na revitalização da indústria naval fluminense”, disse o secretário.

Rio prepara o maior complexo pesqueiro do Brasil

PESCADOR PROTAGONISTA

Outra ação fundamental envolvendo a economia do mar é construção do maior complexo pesqueiro do país. Para este projeto, o Governo do Rio arrematou a área de 135 mil m2 do antigo estaleiro Caneco, no Caju, na Zona Portuária.

Na área, haverá instalações para movimentação, armazenagem e comercialização de pescado; unidades de fabricação de gelo; oficinas de barcos e cursos de capacitação; e outras facilidades para o segmento.

“Após mais de 30 anos de luta, o pescador voltará a ter um lugar para chamar de seu e vislumbrar um futuro melhor. Quando estiver em plena operação, além do maior e mais moderno do Brasil, o polo será estratégico para consolidação e desenvolvimento das cadeias produtivas ligadas à economia do mar, gerando emprego e renda”, diz o secretário Vinícius Farah.

DIVULGAÇÃO

TUDO QUE SEU NEGÓCIO PRECISA EM UM SÓ LUGAR.

Rio de Janeiro.
Pronto para você
e para seu investimento.



O Governo do Estado sabe o valor dos pequenos e médios empresários para o crescimento da economia. E por isso faz questão de fomentar os seus negócios. Em 2022, foram R\$ 400 milhões em créditos concedidos para 9 mil empreendedores fluminenses, além dos 226 milhões de reais em potencial de negócios gerados pelo Compra RJ entre 2021 e 2022. É por isso que todo mundo quer investir no Rio de Janeiro.

Saiba mais em: [Q | rj.gov.br](https://www.rj.gov.br)

Secretaria de
Desenvolvimento Econômico,
Indústria, Comércio e Serviços



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO